

OS PRIMEIROS DOS ÚLTIMOS

Quando, na sua pregação, Jesus parece subverter a ordem estabelecida na sociedade, ao afirmar que “os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”, está a referir-se ao reino dos Céus. Não se trata aqui de justiça social, mas da realidade nova que Cristo veio inaugurar.

Porém, quem serão, afinal, os “últimos” de que fala Jesus?

São os que, como S. Paulo, afirmam: “para mim, viver é Cristo e morrer é lucro”.

São os que estão dispostos a despojar-se do “Homem Velho”, para acolher Cristo, “Homem Novo”.

São os que aceitam perder a sua vida para a ganhar.

São os que pegam na sua Cruz para seguir o Mestre.

São os que choram, e que serão consolados.

São os que se convertem a Deus de todo o coração.

São os puros, os pequeninos, os humildes, os compassivos!

Esses são os “últimos” que Jesus nos convida a ser.

Abandonar toda a pretensão de poder, superioridade, altivez e domínio, é condição para se ser discípulo de Cristo. Todo aquele que acolhe essa palavra, descobre a importância, não de ser o “primeiro”, mas de procurar ser “o primeiro dos últimos”...

Pe. Rui Silva

